

Palestra: “Onde o Selo me levar – Conexão América do Sul”

Pesquisador, organizador e palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Data da produção do trabalho: Junho/2022

América do Sul

A **América do Sul** é uma das subdivisões do continente americano, com sua maior parte localizada no hemisfério sul do planeta.

A região possui uma riqueza de biodiversidade, graças principalmente à diversidade de climas. Os destaques de relevo são a Cordilheira dos Andes e a Floresta Amazônica.

A América do Sul é composta de doze países, cujas colonizações foram feitas por quatro nações.

Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela passaram pelo domínio espanhol antes de conquistarem sua independência, mantendo o espanhol como sua língua oficial.

O Brasil foi parte do império português. Guiana (de colonização inglesa) e Suriname (antigo domínio neerlandês) completam a lista. Também faz parte da América do Sul a Guiana Francesa, mas que não é considerada um país por ser um “território ultramarino da França”.

A América do Sul também é rica em elementos culturais e lugares bonitos de se visitar. E este é o objetivo do primeiro de uma série de cinco palestras, onde será mostrado um pouco da história dos locais turísticos homenageados dentro do projeto “Filaturismo Poético: Cruzando o Mundo Através das Letras e dos Selos Postais”, trabalho onde foram apresentados dados de geografia, economia e cultura de alguns países das Américas, África, Europa, Ásia e Oceania, sendo ilustrado com dois selos postais com referência ao país e uma poesia de um grande autor da pátria.

O fascículo sobre a América do Sul, onde abordamos os países de língua espanhola e portuguesa que serão mostrados aqui pode ser conhecido através deste link: <<https://wfilateliaanancias.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Filaturismo-Poético-Coletânea.pdf>>.

Sigamos agora por esta viagem pela nossa querida América do Sul!

Argentina – Cerro de los Siete Colores

Cerro de los Siete Colores (Morro de Sete Cores) é uma montanha colorida que fica na vila de Purmamarca, província de Jujuy, no norte da Argentina.

Purmamarca, que na língua quéchua significa “Cidade da Terra Virgem”, era um ponto de parada do antigo “Caminho Inca”. Atualmente o local ainda conserva muito da arquitetura do século XVII.

A vila hoje é considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco e também um local onde já foi encontrada uma grande quantidade de fósseis de dinossauros, sendo a região conhecida como “Quebrada de Humahuaca” (quebrada significa “vale profundo”).



Paisagens Argentinas – Cerro de los Siete Colores, Jujuy. Emissão Argentina de 29 de junho de 2002.

No que diz respeito à montanha, ela recebe esse nome por conta dos minerais que ficam acumulados nas diversas camadas, o que faz com que se destaquem diversas cores, cujas tonalidades se alteram conforme a hora do dia e a posição do sol.

Outra atração turística da região é o “Paseo de los Colorados”, trecho de cerca de quatro quilômetros entre o centro de Purmamarca e outro lado da montanha colorida, onde o turista pode aproveitar para fazer uma caminhada.

Outros locais interessantes para o visitante conhecer são a Igreja de Santa Rosa, as feiras de artesanato e o jardim principal da praça, com muitos cactos e vários tipos de plantas.

Bolívia – Salar de Uyuni

Salar de Uyuni é o maior deserto de sal do mundo.

Localizado no sudoeste da Bolívia, próximo da fronteira com o Chile, tem mais de 10 mil m² e fica a mais de 3.650 metros acima do nível do mar.

O local é o único ponto natural brilhante que pode ser visto do espaço, tendo sido um ponto de referência para os astronautas da Apollo 11, além de servir para calibrar sensores de satélites de observação da Terra.



Vice-Ministério de Turismo – Salar de Uyuni – O Autêntico Ainda Existe – Desertos Brancos, Lagunas de Cores. Emissão Boliviana de 27 de setembro de 2005.

O Salar de Uyuni também possui mais da metade das reservas de lítio do planeta, além de ser rico em boro, magnésio e potássio.

A região também proporciona fotografias maravilhosas para os visitantes durante o ano inteiro. No período chuvoso, que ocorre entre dezembro e março, onde o clima está mais ameno, forma-se o mágico espelho, que encanta a vista de todos.

Já no período seco, que vai de abril até meados de novembro, a temperatura é mais fria e a paisagem de sal fica toda rachada, formando belos hexágonos no chão.

Brasil – Cataratas do Iguaçu

As Cataratas do Iguaçu é o maior conjunto de quedas d'água, em extensão, do mundo.

O conjunto é composto por 275 saltos de vários tamanhos no Rio Iguaçu (na Bacia hidrográfica do rio Paraná), com o maior deles tendo 80 metros de altura, sendo chamado de “Garganta do Diabo”.

As Cataratas ficam em Foz do Iguaçu (Paraná), na fronteira com a cidade de Puerto Iguazú (Argentina) e foram descobertas pelo conquistador espanhol Álvar Núñez Cabeza de Vaca em 31 de janeiro de 1542. Seu nome vem do tupi-guarani e significa “água grande”.



Defesa do Meio Ambiente – Parque Nacional do Iguaçu – Cataratas do Iguaçu. Emissão Postal Brasileira de 21 de setembro de 1978. Código no Catálogo RHM: C1053

Para administrar e preservar o manancial de água e o meio ambiente ao redor, foram criadas duas áreas de proteção. A primeira delas foi o Parque Nacional Iguazú, na província argentina de Misiones, criado em 1934 e com 65 mil hectares de floresta subtropical. Já no lado brasileiro foi inaugurado em 1939 o Parque Nacional do Iguaçu, com 185 mil hectares.

As Cataratas são em formato de ferradura, o que permite uma vista panorâmica e única pelo lado brasileiro. Sua vazão é em média de 1.500 m³ de água por segundo.

A região é a segunda mais visitada por estrangeiros no Brasil e os parques brasileiro e argentino são considerados Patrimônio desde 1984 e 1986, respectivamente.

Chile – Ilha de Páscoa

Ilha de Páscoa é considerado o “local habitado mais isolado do mundo”.

A região, que esteve sob domínio espanhol desde 1770, se tornou parte do território chileno em 1888, e está localizada na região da Polinésia Oriental, a uma distância de 3.700 km da costa oeste do Chile e a 4.000 km do Taiti.

É uma ilha vulcânica triangular, com área de cerca de 170 km², sendo 24 km de comprimento e 12 km de largura e tem uma população de 4 mil habitantes.



Território Insular Chileno – Ilha de Páscoa – Emissão Chilena de 09 de junho de 1992

A ilha foi formada a partir de várias erupções vulcânicas que ocorreram a mais de três milhões de anos. O local tem quatro vulcões, que hoje estão inativos.

Foi descoberta pelo almirante holandês Jacob Roggeven em 19 de abril de 1772, que era um domingo de Páscoa. A ilha também é conhecida como “Ilha Grande”, “Umbigo do Mundo” e “Olhos Fixos no Céu”, por conta de estar longe dos continentes.

Além disso, a ilha é carregada de mistérios, sendo o principal deles os “Moais”, grandes estátuas de pedra vulcânica com formas humanas esculpidas pelo povo Rapanui entre 1200 e 1500 d.C. Existem cerca de 900 Moais em toda a ilha, que medem de 3 a 20 metros de altura, pesando várias toneladas. Acredita-se que as estátuas foram construídas para proteção dos habitantes da ilha, mas o que impressiona é o processo de produção, visto que pela ausência de máquinas na época as pedras certamente foram transportadas por troncos, dentro de um terreno irregular e acidentado.

Colômbia – Santuário de Nossa Senhora de las Lajas

O **Santuário de Nossa Senhora de las Lajas** é uma das igrejas marianas mais importantes da Colômbia.

O santuário fica localizado na cidade de Ipiales, ao sul do país, não muito distante da fronteira com o Equador, o que o faz muito querido por colombianos e equatorianos.

Recebeu o nome de “Las Lajas” por estar em um dos locais mais arriscados da Cordilheira dos Andes.



Aéreo – Santuário de Nossa Senhora de Las Lajas, Ipiales. Emissão Colombiana de 16 de novembro de 1990

No local, sobre a parede de uma rocha, se encontra uma bela imagem de Nossa Senhora do Rosário, que posteriormente foi melhorada com um pincel artístico.

A imagem fica nos fundos do altar-mor e traz Nossa Senhora de pé com o Menino Jesus nos braços, tendo São Domingos e São Francisco de Assis ajoelhados ao lado. Não se conhece o verdadeiro motivo pelo qual esta pintura a óleo foi feita no local.

Entretanto, uma lenda diz que uma jovem índia que carregava um feixe de lenha viu a imagem de Nossa Senhora em uma gruta. Por conta disso, a mesma voltou correndo ao seu povoado para dar a notícia. Ao retornar a gruta as pessoas viram a imagem e decidiram a partir disso construir uma igreja no local.

Equador – Ilhas Galápagos

Ilhas Galápagos é um arquipélago que se destaca por sua biodiversidade de plantas e animais.

O conjunto é formado por treze ilhas maiores, seis menores e quarenta pequenas ilhas, num total de 8.010 km², situando-se a cerca de 1.000 km a oeste do litoral do Equador.

O primeiro documento que fala sobre as ilhas são duas cartas geográficas do século XVI, onde o local é chamado de “Ilhas das Tartarugas”. Seu primeiro habitante foi o irlandês Patrick Watkins, que permaneceu na ilha de 1807 a 1809.



Turismo – Tudo que você precisa é o Equador – Galápagos – Tartaruga Verde. Emissão Equatoriana de 11 de novembro de 2015.

As ilhas se tornaram território do Equador em 1832, sendo batizadas como “Arquipélago do Equador”, apesar do nome oficial ser “Arquipélago de Colón”. Já o nome Galápagos em espanhol significa “sela”, que remete à forma dos cascos das tartarugas gigantes da região.

O arquipélago foi visitado pelo cientista britânico Charles Darwin em sua viagem a bordo do navio “H.M.S. Beagle”. O estudo dos animais da região foi uma grande base para produção da obra “A Origem das Espécies”.

As ilhas contam com mais de cinco mil espécies de animais, sendo duas mil endêmicas, dentre elas: os tentilhões de Darwin, as tartarugas gigantes, iguanas terrestres e marinhas, lagartos de lava, pinguim-de-galápagos e outras. As Ilhas Galápagos são consideradas Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco.

Paraguai – Sopa Paraguaia

Sopa Paraguaia é um curioso prato típico da culinária deste país.

Ao contrário do que diz seu nome, este prato é um tipo de bolo salgado que pode ser feito com milho verde ou fubá.

Sua origem é da tribo indígena dos guaranis, que faziam um caldo de milho debulhado ou ralado, acrescentando a ele vários tipos de temperos.



Série América UPAEP – Comidas Tradicionais – Sopa Paraguaia (parte de uma minifolha com 4 selos e vinhetas). Emissão Paraguaia de 09 de outubro de 2019

O prato deixou de ser uma sopa para se tornar “sólido” durante o governo de Carlos Antonio López, o primeiro presidente do país. A sopa feita pelos indígenas era muito querida pelo político, que procurou seu cozinheiro guarani Machú para que lhe preparasse o prato.

Durante o preparo o cozinheiro acabou adicionando “milho” em demasia, o que fez com que a sopa mudasse de textura. Entretanto, tanto era a fome do político para saborear o prato que o índio lhe serviu o que tinha. A iguaria agradou ao presidente, que a chamou de “sopa paraguaia”.

Existe ainda outra versão para a receita, que vem do período da Guerra do Paraguai. Na época os militares levavam para a guerra sua sopa tradicional enquanto estavam nas frentes de batalha; como o procedimento nem sempre era fácil, os soldados passaram a enriquecer a sopa com uma dose maior de milho.

Para saber como se faz a sopa paraguaia você pode conhecer a receita através deste site: <https://tendaatacado.com.br/dicas/sopa-paraguaia-descubra-a-historia-e-a-receita-dessa-iguaria/>.

Peru – Machu Picchu

Machu Picchu é um dos santuários mais enigmáticos da América Latina.

Chamada de “Cidade Perdida dos Incas”, a cidade fica na região da Cordilheira dos Andes, no vale do rio Urubamba, perto de Cusco, Peru, a “antiga capital do Império Inca”. Seu nome na língua quéchua significa “velha montanha”.

Machu Picchu foi construída durante o século XV a pedido do nono imperador inca Pachacútec, sendo feita em grande parte com pedras. Acredita-se que sua localização, a 2.430 metros acima do nível do mar, foi por uma questão religiosa, pois os incas desejavam que a cidade fosse construída num local o “mais próximo dos deuses”.



75º Aniversário do Descobrimento de Machu Picchu. Emissão Peruana de 22 de dezembro de 1987

A cidade contava com muitas casas, praças, santuários, templos, cemitérios e aquedutos e tinha um grande desenvolvimento da agricultura. Entretanto, com a chegada dos espanhóis no continente, grande parte da população inca foi dizimada e a cidade permaneceu intacta.

Esta situação permaneceu até 1911, quando foi redescoberta pelo explorador estadunidense Hiram Bingham. Machu Picchu tem cerca de 530 metros de comprimento e 200 metros de largura.

Além de seu famoso relógio de sol (“Intihuatana”), que fica no ponto mais alto da cidade, a região também faz parte da “trilha ou circuito inca”, que abrange países como Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Colômbia e Equador, interligando todo o império por cerca de 30 mil quilômetros. O caminho foi incluído como Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Uruguai – Museo de la Casa de Gobierno

O **Museo de la Casa de Gobierno** (Museu da Casa do Governo) é um espaço que homenageia a democracia uruguaia.

Aberto em 18 de setembro de 1999, o prédio abriga uma grande quantidade de material multimídia, além de vários objetos relativos aqueles que governaram o país desde 1830, cedidos pelos familiares e também pelo Museu Histórico do país.

Já a história do local remonta a 1873, quando o financista argentino Francisco Candelario Estévez comprou o terreno para fazer nele um palacete de estilo colonial, que seria sua residência. Quando a construção foi concluída, passou a se chamar “Palácio Estévez”, sendo que somente a parte de trás ficou como residência, com a frente passando a funcionar como Consulado da Itália.



10º Aniversário do Museo de la Casa de Gobierno. Emissão Uruguaia de 06 de novembro de 2009

Alguns anos mais tarde o prédio passou a ser propriedade do Estado Uruguaio. Em 25 de maio de 1880 o presidente Lorenzo Latorre definiu que o prédio se tornaria a sede do Governo, situação que perdurou até 1985.

Já o presidente Julio María Sanguinetti, que governou o país de 1985 a 1990 e de 1995 a 2000, decidiu por transferir a sede para o Edifício Liberdade, que antes abrigava o Ministério da Defesa. Com isso, o prédio foi remodelado para se tornar um museu.

Dez anos depois de sua abertura, o Museu foi renomeado para Edifício José Artigas em homenagem ao General José Gervasio Artigas, militar e um dos principais nomes da conquista da independência do Uruguai, nome que permanece até os dias de hoje.

Venezuela – Salto Ángel

Salto Ángel é a maior cachoeira do mundo.

O salto fica no Parque Nacional Canaima, no município de Grande Sabana, estado Bolívar, no extremo sudeste da Venezuela. A cachoeira recebeu este nome em homenagem ao seu descobridor, o aviador estadunidense James Crawford Angel, que encontrou o local em 1937.

Conforme medidas oficiais feitas em 1949 pela National Geographic Society, a cachoeira possui 979 metros de altura, com uma queda sem interrupção de 807 metros, sendo que as águas provém de um afluente do Rio Caroni.



12º Aniversário da Conatel – Comissão Nacional de Telecomunicações – Salto Ángel (parte da folha com 10 selos e vinhetas). Emissão Venezuelana de 23 de dezembro de 2003.

Já a região foi decretada como Parque Nacional em 12 de junho de 1969, tendo uma área total de três milhões de hectares, o que faz dela a segunda maior área de proteção natural da Venezuela e a sétima do mundo.

O povo local, os índios da tribo Pemon, são conhecidos por sua rica cultura ancestral, artesanato, folclore e gastronomia, além de que o parque conta com muitos rios e quedas d'água, além de uma grande floresta que abriga diversas espécies de fauna e flora, muitas delas endêmicas.

Uma curiosidade é que o Salto Ángel acabou ficando mais popular ainda graças à Disney, visto que se tornou inspiração para a criação do “Paraíso das Cachoeiras”, cenário importante do filme de desenho animado “Up – Altas Aventuras”.

Bibliografia:

<<https://a12.com/academia/titulos-de-nossa-senhora?s=nossa-senhora-de-las-lajas>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://brasileirosnouruguai.com.br/pontos-turisticos-montevideu/museu-da-casa-do-governo-palacio-estevez>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

<<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/america-sul.htm>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://desviantes.com.br/blog/post/salto-angel-a-maior-cachoeira-do-mundo/>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

<<https://eduardo-monica.com/new-blog/purmamarca-cerro-de-los-siete-colores-argentina>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://freeway.tur.br/blog/salar-de-uyuni>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://infoescola.com/geografia/arquipelago-de-galapagos/>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

<<https://loumarturismo.com.br/passeios/detalhes-passeio.php/cataratas-do-iguacu-brasil?idPasseio=2&nmpasseio=cataratas-do-iguacu-brasil>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/caracteristicas-arquipelago-galapagos.htm>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

<<https://nomadeexpedicoes.com/blog-materia/55/cerro-de-los-siete-colores>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cataratas_do_Iguaçu>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://tendaatacado.com.br/dicas/sopa-paraguaia-descubra-a-historia-e-a-receita-dessa-iguaria/>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

<<https://todamateria.com.br/ilha-de-pascoa/>>. Acesso em 18 de junho de 2022.

<<https://todamateria.com.br/machu-picchu/>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

<<https://trilhaseaventuras.com.br/salto-angel-maior-cachoeira-mundo/>>. Acesso em 25 de junho de 2022.

Links das imagens dos selos utilizadas na palestra:

Argentina: <<https://i.colnect.net/b/1233/796/The-Seven-Colours-Mountain-Jujuy.jpg>>

Bolívia: <<https://i.colnect.net/b/2607/609/Salar-de-Uyuni-James-s-Flamigo-Phoenicoparrus-jamesi.jpg>>

Brasil: consulta catálogo online RHM <oselo.com.br/catalogo/>

Chile: <<https://i.colnect.net/b/4034/833/Easter-Island.jpg>>

Colômbia: <<https://i.colnect.net/b/2922/464/Our-Lady-of-Las-Lajas-Sanctuary.jpg>>

Ecuador: <<https://i.colnect.net/b/4120/668/Chelonia-mydas.jpg>>

Paraguay: <<https://i.colnect.net/b/6188/407/Paraguayan-Cornbread.jpg>>

Peru: <<https://i.colnect.net/b/1646/023/Aerial-View-of-Site.jpg>>

Uruguai: <<https://i.colnect.net/b/2043/615/Ancient-GovernmentBuilding.jpg>>

Venezuela: <<https://i.colnect.net/b/4994/164/Angel-Falls.jpg>>

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Bernardo, Bianca, Cassiano, Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link <https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUP0oSS-Fzw_wME>, o que me auxilia muito no andamento dos trabalhos.

Ao meu amigo Peter Meyer, que além de organizar e produzir um catálogo de selos do Brasil físico completo e rico em informações, ainda disponibiliza um excelente catálogo online.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes, os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e aos amigos dos grupos de filatelia do Whatsapp, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Ananias Silva, coordenador do site <<https://filateliaanancias.com.br/>>, que me ajuda na divulgação das palestras e atividades filatélicas, hospedando os materiais que produzo e organizo na página <<https://filateliaanancias.com.br/luiz-gonzaga-amaral-junior/>>.

Ao amigo Guilherme Ribeiro, coordenador do site <<https://selosdobrasilfilatelia.blogspot.com/>>, que também divulga os trabalhos filatélicos que produzo e organizo dentro da página <<https://selosdobrasilfilatelia.blogspot.com/p/conheca-o-nosso-membro-luiz-amaral.html>>.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <<https://robertoaniche.com.br/>> que subsidia bastante o meu trabalho.

A todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.